



# FINANCIAMENTO DE AÇÕES ODS



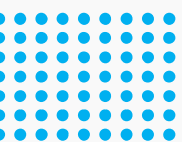
SECÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA OS ODS  
Reunião Plenária, 25 de setembro de 2023, Braga





# ■ Índice ■

1. Enquadramento
2. Inquérito aos Municípios
3. Financiamento dos ODS
4. Principais conclusões



# 1 ■ ENQUADRAMENTO

## GRUPO DE TRABALHO - EQUIPA TÉCNICA DE RELATORES

Nome	Divisão
<b><i>Torres Vedras</i></b>	
Claudia Sisti	Área de Captação e Gestão de Financiamento
Raquel Lopes	Divisão de Ambiente e Sustentabilidade
<b><i>Vila Nova Famalicão</i></b>	
Andreia Mafra	Planeamento Estratégico, Economia e Internacionalização
Francisco Jorge	

**>> 3 meses de trabalho: de abril a junho 2023**

**>> 5 reuniões de equipa com frequência quinzenal**

## I. O DESAFIO DO FINANCIAMENTO DOS ODS

O acesso a financiamento para o apoio às autoridades governamentais em matéria de territorialização dos ODS é uma questão-chave transversal à maioria dos Municípios portugueses



GT2:  
Financiamento  
de Ações ODS

### Plano Mundial

2015: Agenda de Ação de Adis Abeba

Fórum sobre Financiamento para o  
Desenvolvimento, ONU

Fórum Político de Alto Nível, ONU

### Em Portugal

2016: Operacionalização da Agenda 2030 (MNE)

2023: Catalisação de um novo ciclo (PCM)

> RVN 2023: diagnóstico prospetivo

. Alinhamento dos instrumentos de financiamento de políticas públicas  
com os ODS

. Identificação de lacunas nos exercícios orçamentais nacionais

## II. FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO E PRIORIDADES DE EXECUÇÃO

		Eixos Prioritários de Intervenção
<b>QCA I</b> 1989-93	<b>13,9</b> mil milhões €	Infraestruturas económicas com impacto direto sobre o crescimento; Infraestruturas ligadas ao investimento produtivo; Recursos humanos; Agricultura e desenvolvimento rural; Reconversão industrial; Crescimento das regiões e desenvolvimento local.
<b>QCA II</b> 1994-99	<b>26,8</b> mil milhões €	Recursos humanos e o emprego; Competitividade da economia; Qualidade de vida e a coesão social; Base económica regional.
<b>QCA II</b> 2000-06	<b>33,1</b> mil milhões €	Qualificação, emprego e coesão social; Alterar o perfil produtivo para atividades do futuro; Posição geoeconómica do país; Desenvolvimento sustentável das regiões e a coesão nacional.
<b>QREN</b> 2007-13	<b>30,1</b> mil milhões €	(agendas temáticas) Agenda para o potencial humano; Agenda para os fatores de competitividade; Agenda para a valorização do território
<b>Portugal 2020</b> 2014-20	<b>25,5</b> mil milhões €	Competitividade e internacionalização; Inclusão social e emprego; Capital humano; Sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos

### III. PLANO LOCAL E ALINHAMENTO COM OS ODS

**Concretização dos ODS encontra-se na dependência dos governos locais**  
*- transformação global requer forte ação local -*

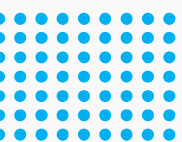
Agentes  
implementadores  
da Agenda 2030

Agentes  
transformadores  
e de mudança

Responsabilidade e capacidade de  
implementar novos modelos de  
desenvolvimento sustentável à escala local  
e urbana (das cidades)

**Apropriação da  
Agenda 2030 pelas  
autarquias tem sido  
diferenciada**

- > Número crescente de autoridades com estratégias de alinhamento
  - > Crescente dinamização de projetos e boas práticas
- > Instrumentos de programação financeiros e orçamentação que incorporam os princípios da Agenda 2030



**2**



# **INQUÉRITO AOS MUNICÍPIOS**



## I. PROBLEMÁTICA E ENQUADRAMENTO

**Conhecer o nível de implementação dos ODS nos municípios portugueses, e a sua correlação com os instrumentos de financiamento**

### Modelo de Inquérito



- consulta aos 307 Municípios
- divulgação por e-mail através da ANMP
- preenchimento online durante o mês de maio de 2023
- 12 questões com respostas pré-definidas e campos abertos

## II. RESULTADOS

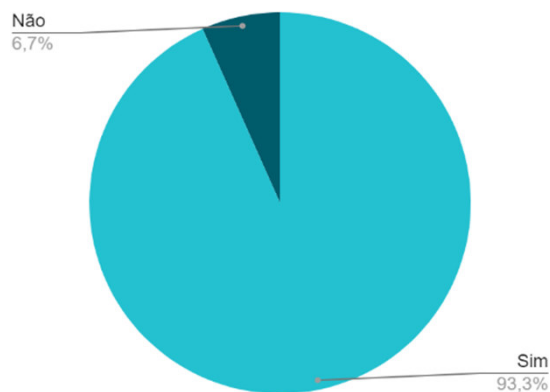
> **75 respostas** (24% face ao total municípios / 95% dos membros secção ODS)

> **Perfil inquiridos:** 39% técnico(a) com cargo de chefia  
39% técnico(a)

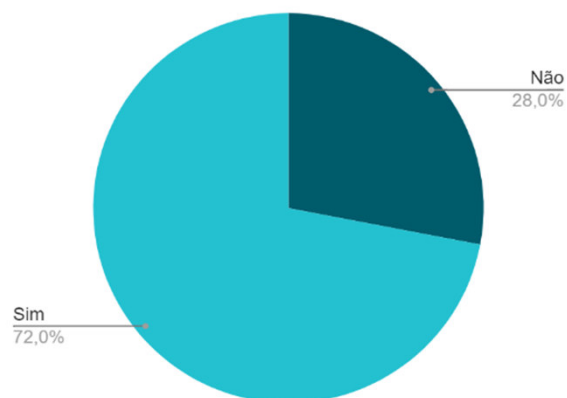
9% Presidente de Câmara  
13% Vereador(a)

### Integração da temática nas estratégias e ações municipais

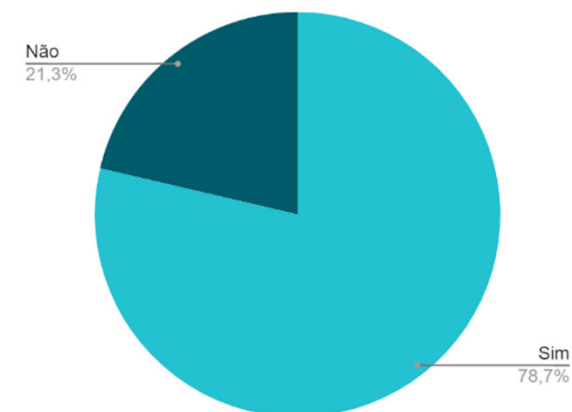
A implementação dos ODS integra as prioridades políticas do seu município?



O orçamento municipal e/ou as GOP do seu município estão alinhadas com os ODS?



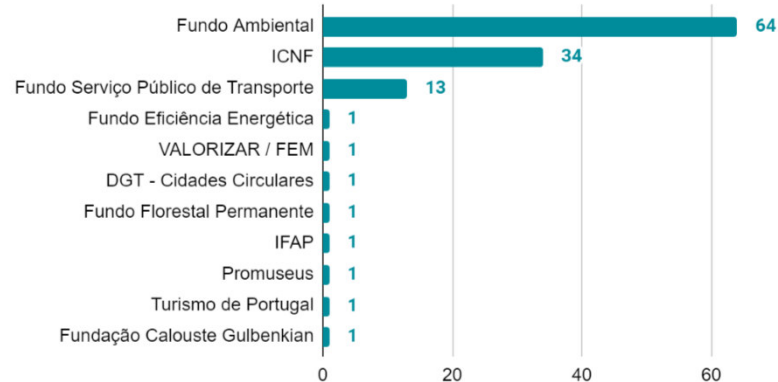
O município tem procurado financiamento para implementar os ODS?



## 91% dos Municípios com projetos financiados com contributos para os ODS

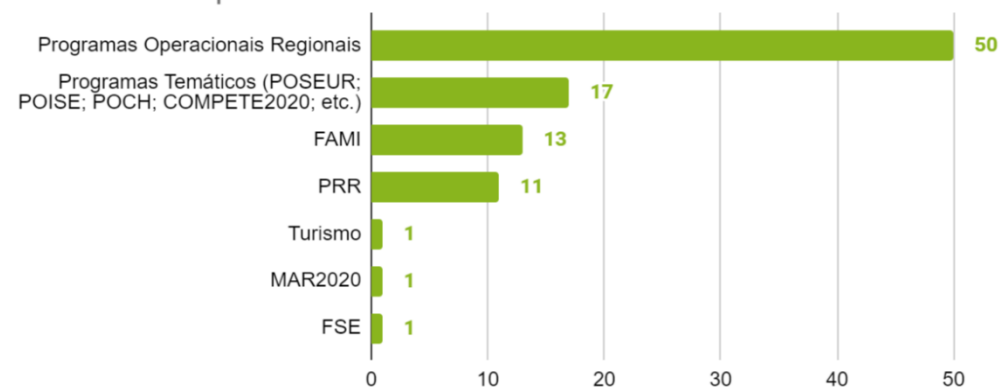
85% apoiados pelo Fundo Ambiental  
45% apoiados pelo ICNF

Fundos setoriais financiados pelo Orçamento de Estado



67% apoiados por Programas Operacionais Regionais  
23% apoiados por Programas Temáticos

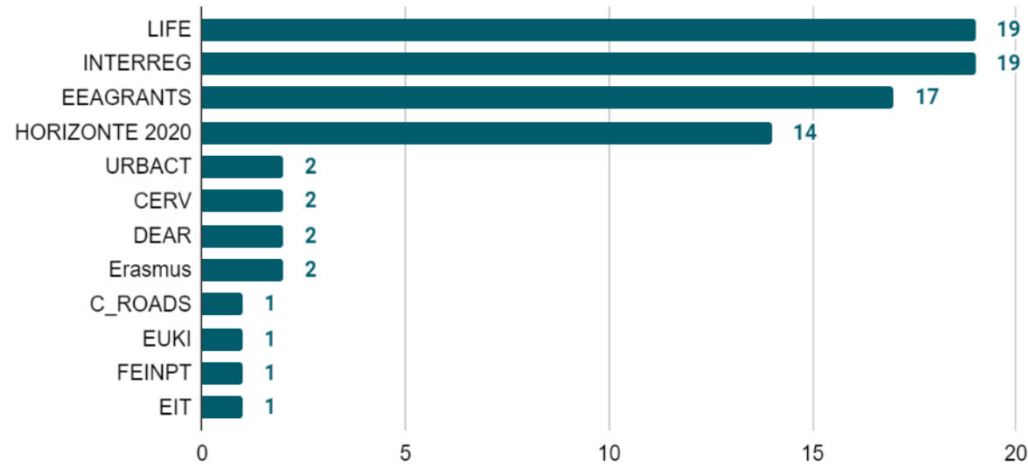
Fundos Europeus Estruturais e de Investimento



## 53% dos Municípios apoiados por Programas de Financiamento Europeu

## 15% dos Municípios recorreram a outras fontes de financiamento

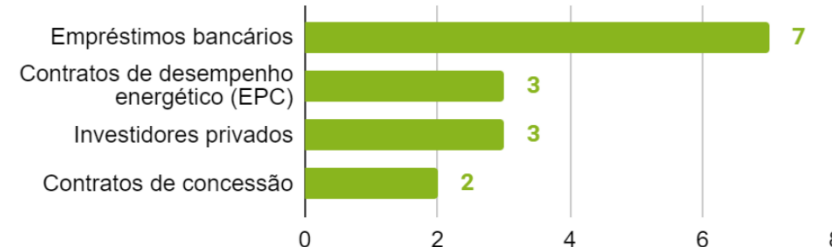
Programas de Financiamento Europeu



Dos 40 Municípios com projetos financiados por Programas Europeus:

- 19 apenas acederam a um Programa,
- 12 foram apoiados por dois Programas,
- 9 beneficiaram de três ou mais Programas.

Outras formas de financiamento



## CAPTAÇÃO DE FINANCIAMENTO

**63% possui equipa municipal  
específica/ dedicada à  
captação de financiamento**



**37% sem equipa  
interna dedicada**



fator limitante no acesso a  
recursos para a implementação de  
projetos

## Todos os Municípios identificaram constrangimentos na procura de financiamento para os ODS

Inquérito aos Municípios

### Principais constrangimentos:

- (56%) dificuldade de alinhamento dos Programas com os ODS
- (52%) défice de recursos humanos dedicados
- (45%) elevada complexidade dos Programas de financiamento
- (40%) elevada exigência técnica especializada dos Programas internacionais
- (37%) dificuldade na integração de consórcios internacionais
- (35%) falta de tempo para a instrução dos processos de candidatura
- (33%) défice de informação sobre oportunidades de financiamento
- (27%) dificuldade no cumprimento dos critérios de elegibilidade
- (24%) dispersão excessiva causada pelo volume de projetos
- (11%) indefinição de prioridades para captação financiamento



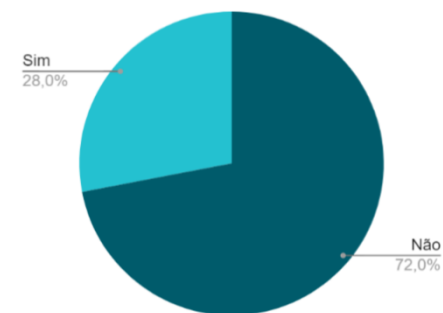
## ODS PRIORITÁRIOS PARA OS MUNICÍPIOS

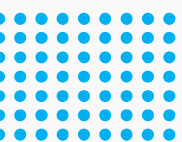
- ODS 11- Cidades e comunidades sustentáveis (75% dos Municípios)
- ODS 13- Ação Climática (75% dos Municípios)
- ODS 4- Educação de qualidade (67% dos Municípios)



### Mobilização e participação da comunidade local, entidades e cidadãos

O município tem alguma medida de política fiscal que favoreça a implementação dos ODS?






**3**



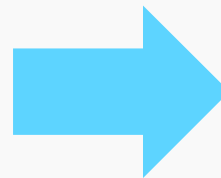
# **FINANCIAMENTO DOS ODS**




## ELABORAÇÃO DE UMA MATRIZ:

- Ferramenta de trabalho
- Identificação clara e exaustiva de todos os instrumentos e linhas de financiamento disponíveis
- Link para as páginas dos fundos respetivos 

**principais instrumentos e mecanismos de financiamento**





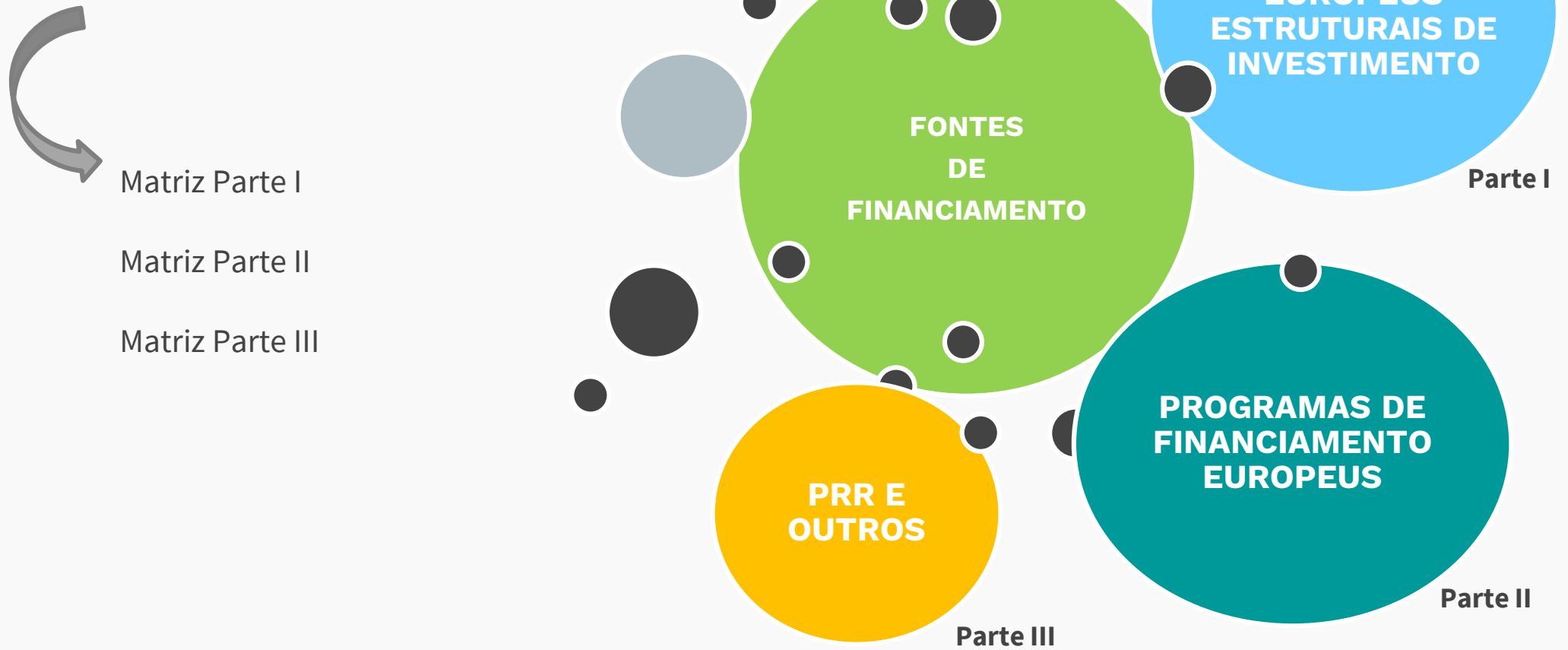
### Pressupostos

- **Ausência de uma estratégia nacional** com orçamento dedicado especificamente ao desenvolvimento sustentável e prossecução das metas dos ODS da Agenda 2030,
- Existência de **inúmeros instrumentos de planeamento**, de financiamento e de política pública que contribuem de forma direta, indireta e transversal para os ODS
- As estratégias de desenvolvimento preconizadas por Portugal desde o início da Agenda 2030, refletem as componentes do **desenvolvimento sustentável**

Análise sistematizada dos vários instrumentos de financiamento teve como **objetivo**

Evidenciar o **contributo de cada instrumento para o desenvolvimento sustentável** assinalando individualmente os ODS para os quais se verifica uma contribuição direta, indireta e transversal

Identificação dos **principais instrumentos e mecanismos de financiamento que Portugal** dispõe para apoiar o desenvolvimento sustentável rumo à Agenda 2030



### 1. FUNDOS EUROPEUS ESTRUTURAIS E DE INVESTIMENTO

Portugal 2030 Programas Regionais  
Portugal 2030 Programas Temáticos  
Programa de Cooperação Transfronteiriça



- Financia todos os ODS de forma transversal: Especial foco no “PLANETA”, “PROSPERIDADE” e “PESSOAS”
- Componentes materiais financiadas através do FEDER e FC
- Resultados a curto prazo
- **Principal fonte de financiamento dos municípios**

### 2. PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO EUROPEUS

Horizon Europe - PILAR 2  
WP/EU MISSIONS  
Programa LIFE Ambiente e Ação climática  
Outros Programas Europeus



- Todos ODS abrangidos de forma transversal
- Financia componentes imateriais dos investimentos
- Resultados a longo prazo através da capacitação das equipas internas

### 3. PRR E OUTROS

PRR – 20 Componentes  
Fundo Ambiental  
Outros Fundos Sectoriais financiados pelo Orçamento de Estado




- PRR - há uma correspondência direta entre cada componente e ODS respetivo | alguns ODS são abrangidos tangencialmente
- Fundo Ambiental e outros Fundos setoriais: direcionados para o “PLANETA”, “PROSPERIDADE” e pontualmente “PESSOAS”

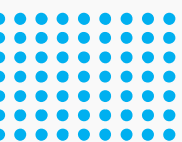
Hiperligação de acesso à página do Programa

Na análise da correspondência entre Fontes de financiamento e ODS, foram tidas em contas as **METAS de cada ODS** aplicadas a PORTUGAL

Tabela 2 - Fundos Europeus Estruturais e de Investimento – alinhamento com os ODS

I. FUNDOS EUROPEUS ESTRUTURAIIS E DE INVESTIMENTO	ODS																	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
 Portugal 2030 Programas Regionais																		
<b>Prioridade: 1A. Inovação e Competitividade</b>									●									
<b>Objetivo específico: RSO1.1.</b> Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias							●		●					●				
<b>Objetivo específico: RSO1.2.</b> Aproveitar as vantagens da digitalização para os cidadãos, as empresas, os organismos de investigação e as autoridades públicas								●	●	●				●		●	●	
<b>Objetivo específico: RSO1.3.</b> Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos	●							●	●	●								
<b>Objetivo específico: RSO1.4.</b> Desenvolver competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo	●			●				●		●		●						
<b>Prioridade 1B. Conetividade Digital</b>									●									

Por cada **Programa de financiamento** foram detalhados os elementos mais relevantes da sua **arquitetura** como por exemplo: Prioridades de Intervenção, Objetivos, Áreas temáticas, Componentes e Subcomponentes, etc,



# 4 ■ CONCLUSÕES

## Questão de partida

***Haverá programas e medidas que  
financiem a implementação  
da Agenda 2030?***

## CONCLUSÕES GERAIS

- Compromisso no alinhamento com a Agenda 2030
- Pouco alinhamento objetivo - exceção de algumas medidas do Fundo Ambiental
- Possibilidade de alinhar todos os programas
- Nenhum programa que financie a promoção junto dos cidadãos da Agenda 2030 ou que financie a elaboração dos Relatórios Voluntários Locais
- Programas como o URBACT ou o IURC têm utilizado os ODS como linguagem e ferramenta comum de trabalho (ex: a rede “Global Goals for Cities”)



## RECURSO ESCONDIDO

- Plano e Orçamento Municipal

## PROPOSTAS PARA OS MUNICÍPIOS

- Promover a participação em programas europeus de troca de conhecimento
- Aumentar a participação dos Municípios no Fundo Ambiental/ICNF

## PROPOSTAS PARA A ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

- Reforço de financiamento (e/ou apoio técnico) para projetos Municipais que contribuam para os ODS
- Financiamento nacional para *small-scale actions*
- Microfinanciamento para replicação de boas práticas
- Criação de redes de cooperação nacional
- Apoio de Assistência Técnica para a elaboração dos Relatórios Voluntários Locais

## PROPOSTAS PARA A ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

- Capacitação dos municípios para “dificuldade de alinhamento dos programas de financiamento com os ODS;
- Disponibilização de maior informação sucinta e objetiva sobre o alinhamento dos programas com os ODS,
- Desenvolver uma proposta/resposta para os municípios que não possuem uma equipa específica ou dedicada para a captação de financiamento (37%)

## PROPOSTAS PARA A ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

- Desenvolver uma proposta/resposta para “cerca de 52% dos municípios referiram como constrangimento a falta de recursos humanos dedicados para a captação de financiamento, o elevado grau de complexidade dos programas de financiamento foi identificado por 45% dos municípios e 40% identificou como problema a elevada exigência técnica e especializada”;
- Desenvolver uma proposta/resposta para “dificuldade em integrar consórcios internacionais (37%)” – ex: realização de sessão/workshop com partilha de boas práticas e demonstração de “como procurar parceiros”.

**OBRIGADO/A**



Andreia Mafra, [andreiamafra@famalicao.pt](mailto:andreiamafra@famalicao.pt)

Raquel Lopes, [raquelclopes@cm-tvedras.pt](mailto:raquelclopes@cm-tvedras.pt)

